

Fig. 3. Equações de regressão ajustadas aos dados de concentração de esporos transformados para $y=\text{raiz}(x+1)$, dos isolados HtBrI, HtBrU e HtBrPA, em função de dias, no meio MCH.

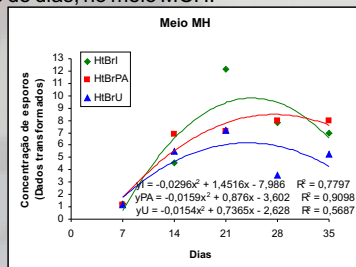


Fig. 4. Equações de regressão ajustadas aos dados de concentração de esporos transformados para $y=\text{raiz}(x+1)$, dos isolados HtBrI, HtBrU e HtBrPA, em função de dias, no meio MH.

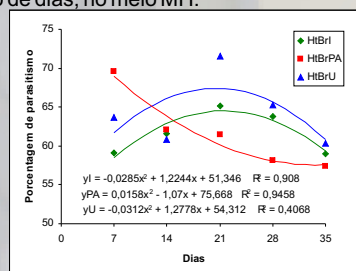


Fig. 5. Equações de regressão ajustadas aos dados de percentagem de parasitismo dos isolados HtBrI, HtBrU e HtBrPA, em função de dias, na média dos dois meios.

CONCLUSÃO

O MHC é o melhor meio para a produção dos isolados testados de *H. Thompsonii*. Os isolados HtBrI e HtBrPA apresentam melhor desempenho nos meios testados.

Autores:

Joana Maria Santos Ferreira
Mírian Fernandes Furtado Michereff
Maria de Lourdes da Silva Leal
Francisco José dos Santos
Aagna Rita Rodrigues dos Santos

Editoração Eletrônica:

Flávio de Souza Machado

Novembro / 2005

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>

SELEÇÃO DE ISOLADOS DO FUNGO *Hirsutella thompsonii* (Fisher) PARA CONTROLE DO ÁCARO-DO-COQUEIRO *Aceria guerreronis* (Keiffer).

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Embrapa

Tabuleiros Costeiros

INTRODUÇÃO

O gênero *Hirsutella* possui algumas espécies que são consideradas como promissores agentes naturais de controle para muitos ácaros de importância econômica. Dentre as quais, a espécie *H. thompsonii* é parasita importante do ácaro-da-necrose-do-coqueiro (*Aceria guerreronis*) pela capacidade que tem de penetrar sob as brácteas e atingir a colônia da praga que fica protegida nessa região do fruto.

OBJETIVO

Estudar o desempenho de três isolados de *H. thompsonii* cultivados em dois meios de cultura e a ação desses isolados sobre o ácaro *Aceria guerreronis* para selecionar os mais eficientes.

MATERIAL E MÉTODOS

Os ensaios foram conduzidos na Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, em ambiente com temperatura de 26°C e UR de 80%. Foram testados os isolados HtBrl proveniente de Itaporanga, SE; HtBrPA de Moju, PA e HtBrU de Umbaúba, SE; os meios MH (Meio de *Hirsutella*) e MCH (Meio Completo de *Hirsutella*) e a Testemunha. Os isolados de cada tratamento foram inoculados no centro de 3 placas de Petri (9,0 x 9,0 cm) e aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias avaliados quanto ao crescimento da colônia (em mm/semana); a esporulação, (nº de conídios/mL); a germinação dos conídios (%); e a patogenicidade sobre o ácaro. Para avaliar o parasitismo pulverizou-se pedaços de frutos contendo colônias do ácaro com a suspensão calibrada para 10⁷ conídios/mL. Após 20 h da pulverização foram colocadas sobre os pedaços inoculados do fruto, arenas feitas com ágar-água a 20% (1,0 cm² x 0,5cm de altura) onde a população ficou confinada (15 arenas/tratamento). A testemunha foi

pulverizada com água destilada. O número de ácaros parasitados, mortos e vivos foi registrado cinco dias após a colocação das arenas.



RESULTADOS

O crescimento micelial do isolado HtBrl foi superior nos dois meios estudados ao dos demais isolados, entretanto, os valores de produção (conídios/mL) e de viabilidade (% germinação) não diferiram nos períodos em que foram avaliados, dos obtidos com o HtBrPA. Ambos foram superiores ao HtBrU. Em relação a porcentagem de parasitismo os isolados não diferiram entre si. Todos se desenvolveram e produziram mais conídios no meio MCH, mas não se observou efeito dos meios sobre a % de germinação dos conídios e também sobre o parasitismo.

Os isolados apresentaram tendência linear positiva para o crescimento micelial em função de dias (Figura 1 e Figura 2) e quadrática para a

produção de conídios, com maior concentração em torno dos 21 dias (Figura 3 e Figura 4). O percentual de parasitismo foi maior do 7º ao 21º dia, decrescendo significativamente aos 35º dia (Figura 5). Em todas as datas a germinação foi superior a 90%, resultado considerado satisfatório.

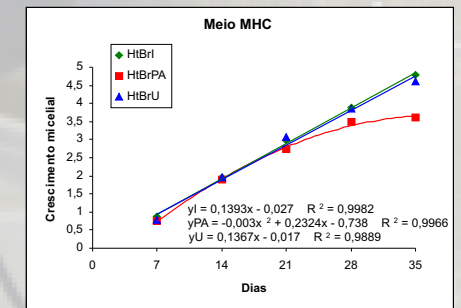


Fig. 1. Equações de regressão ajustadas aos dados de crescimento micelial dos isolados HtBrl, HtBrU e HtBrPA, em função de dias, no meio MCH.

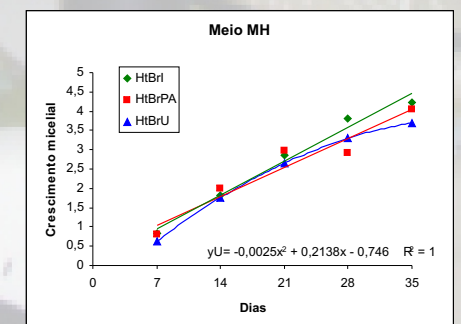


Fig. 2. Equações de regressão ajustadas aos dados de crescimento micelial dos isolados HtBrl, HtBrU e HtBrPA, em função de dias, no meio MH.